caminhografia o projeto caminhógraf@s encontrar experimentar escrever referências contato

https://wp.ufpel.edu.br/caminhografiaurbana/

Prof. Edu Rocha

FAUrb/PROGRAU/UFPel

CNPq FAPERGS

https://wp.ufpel.edu.br/cmaisc/
amigodudu@gmail.com

CARTOGRAFAR + CAMINHAR

ENCONTROS, a partir de 2006:

Cristine Ribeiro (filosofia da diferença)

Carla Rodrigues (filosofia da diferença)

Juan Manuel Tetamanti (cartografia social)

Fernando Fuão (filosofia)

Paola Jacques (filosofia)

Celma Paese (caminhar)

Emanuela Di Felice (caminhar)

Francesco Careri (caminhar)

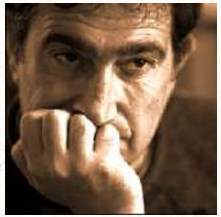


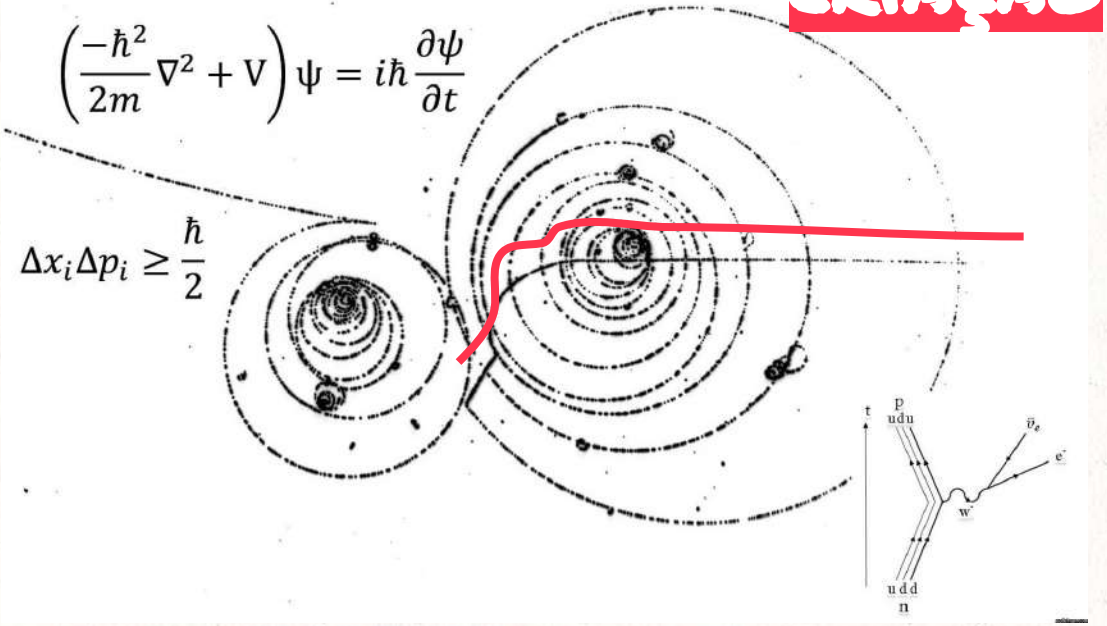
Ilustración 12: Estudiantes en la Universidad Federal de Pelotas. Brasil. 2006.

À PROCURA, porque a filosofia da diferença?

TERRITÓRIO RESISTÊNCIA POTÊNCIA CRIAÇÃO

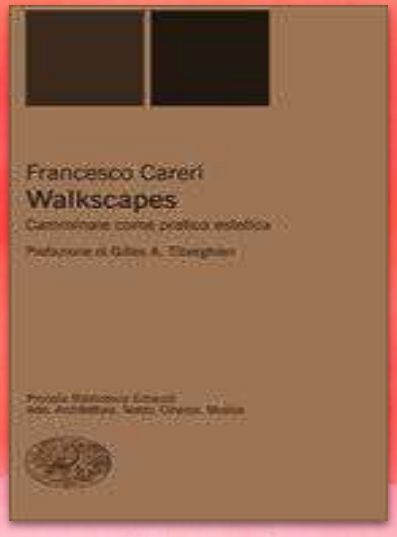
$$\left(\frac{-\hbar^2}{2m}\nabla^2 + V\right)\psi = i\hbar\frac{\partial\psi}{\partial t}$$

$$\Delta x_i \Delta p_i \geq \frac{\hbar}{2}$$



Referências fundamentais

“



cartografia na introdução de “mil platôs” (1997)

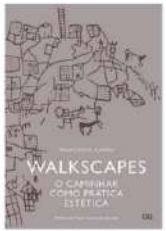
conceito de **transurbância** em “walkscapes” (2002)

wp.ufpel.edu.br/caminhografiaurbana/bibliograficas/
Apps Universidade Fed... Facebook 102.1 FM | Rádio... Radios on line Ur... WhatsApp dgp.cnpq.br/dgp... WUFPel 3D Planta de Cas...

bibliográficas

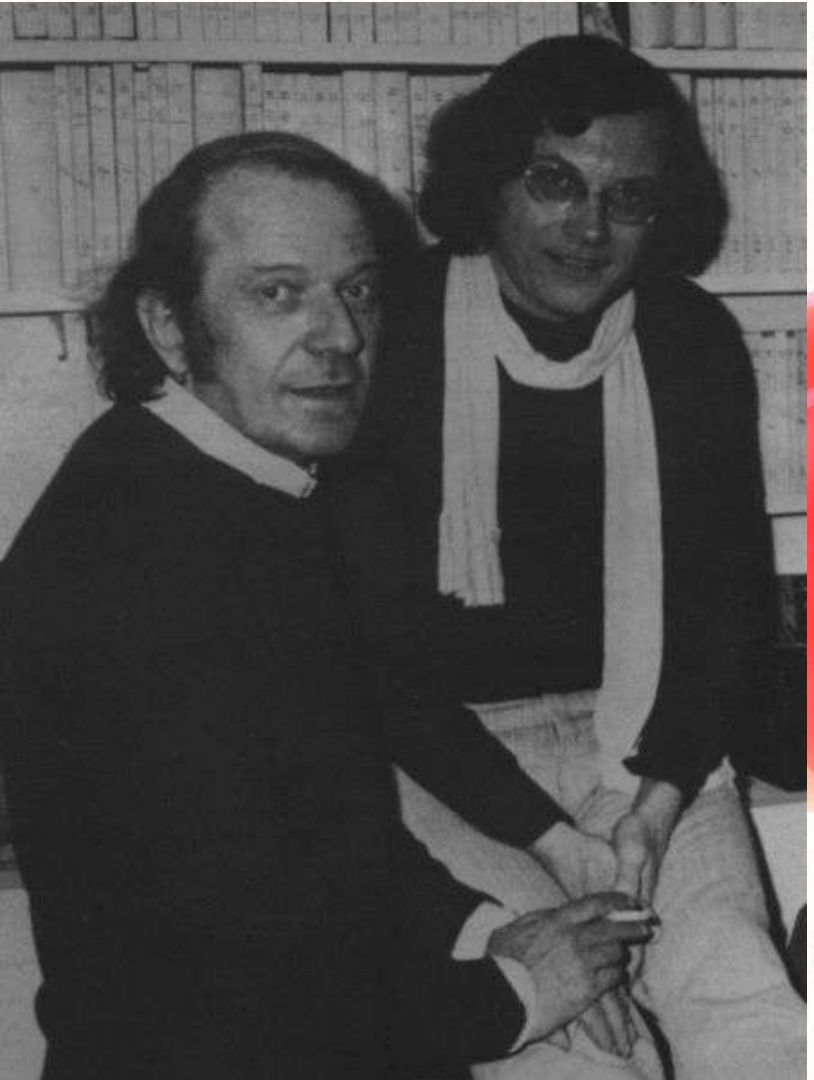
fundamentais

DELEUZE, Gilles, & GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. In: Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia (Vol. 1). São Paulo: Ed. 34, 1995.



CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes. Salvador: EDUFBA, 2012.



“O mapa é aberto, é conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido, adaptar-se a montagens de qualquer natureza, ser preparado por um indivíduo, um grupo, uma formação social. Pode-se desenhá-lo numa parede, concebê-lo como obra de arte, construí-lo como uma ação política ou como uma meditação” (DELEUZE; GUATTARI, 1997).

CARTOGRAFIA, mapa líquido, náuticos...

“O Dada descobrira no coração turístico de zonzo a existência de uma cidade banal e do cotidiano onde descobrir continuamente relações inesperadas; com uma ação de atribuição de valor estético, o ready-made urbano revelará a existência de uma cidade que se opunha tanto as utopias hipertecnólogicas da cidade futurista como à cidade pseudo-cultural do turismo” (CARERI, 2006).

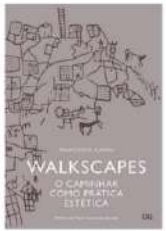
”

wp.ufpel.edu.br/caminhografiaurbana/bibliograficas/
Apps Universidade Fed... Facebook 102.1 FM | Rádio... Radios on line Ur... WhatsApp dgp.cnpq.br/dgp... WUFPel 3D Planta de Cas...

bibliográficas

fundamentais

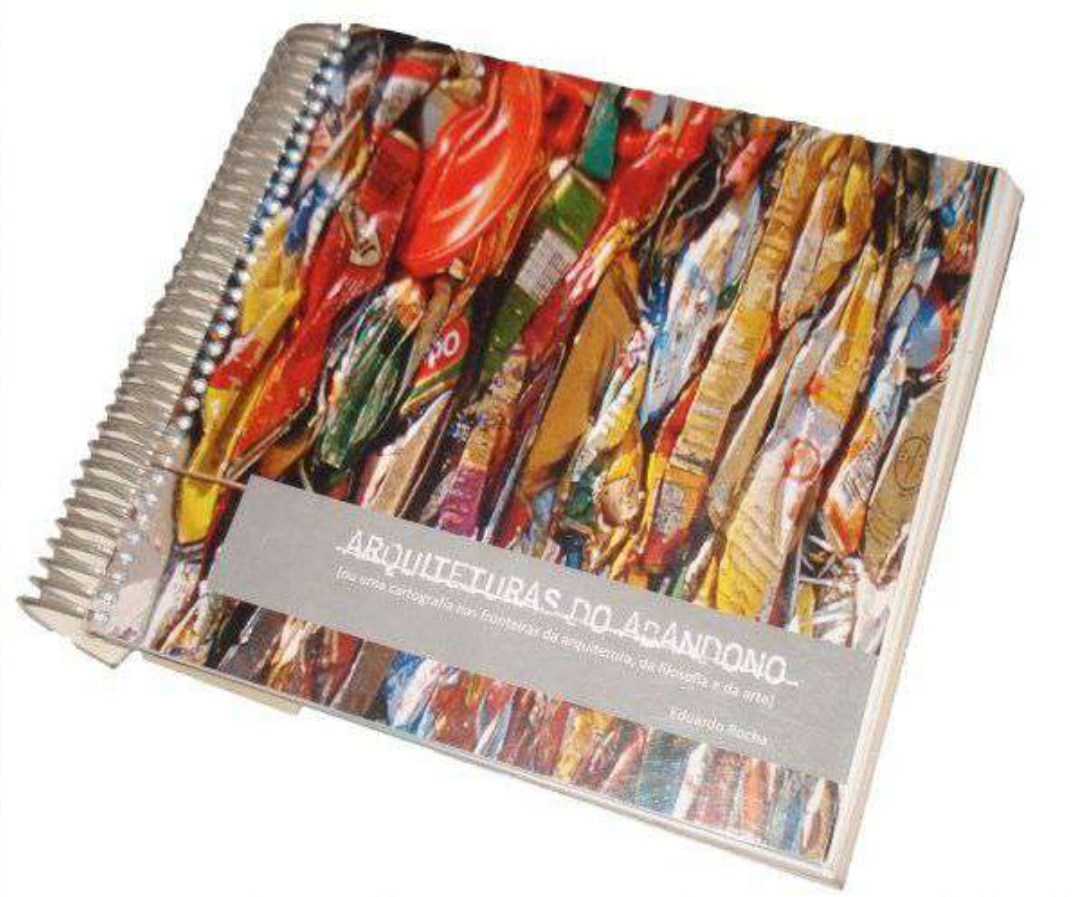
DELEUZE, Gilles, & GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. In: Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia (Vol. 1). São Paulo: Ed. 34, 1995.



CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes. Salvador: EDUFBA, 2012.

TESE

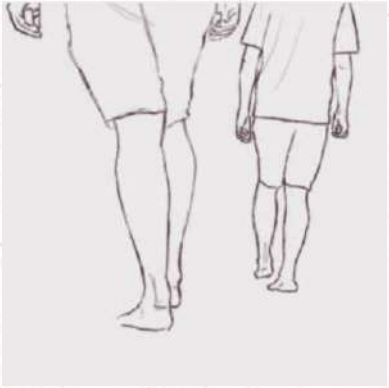

ARQUITETURAS DO ABANDONO
(ou uma cartografia nas fronteiras da arquitetura, da filosofia e da arte)
Eduardo Rocha

Pesquisas grupo

[2022-2017]

TRAVESSIAS

[2019]



CAMINHOGRAFAR

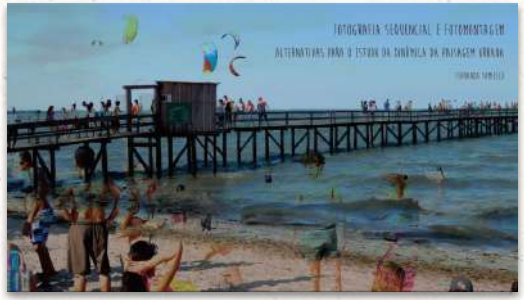
[2018-2014]

PARA-FORMAL

[2015-2014]

CROSS-CULT

Dissertações orientadas



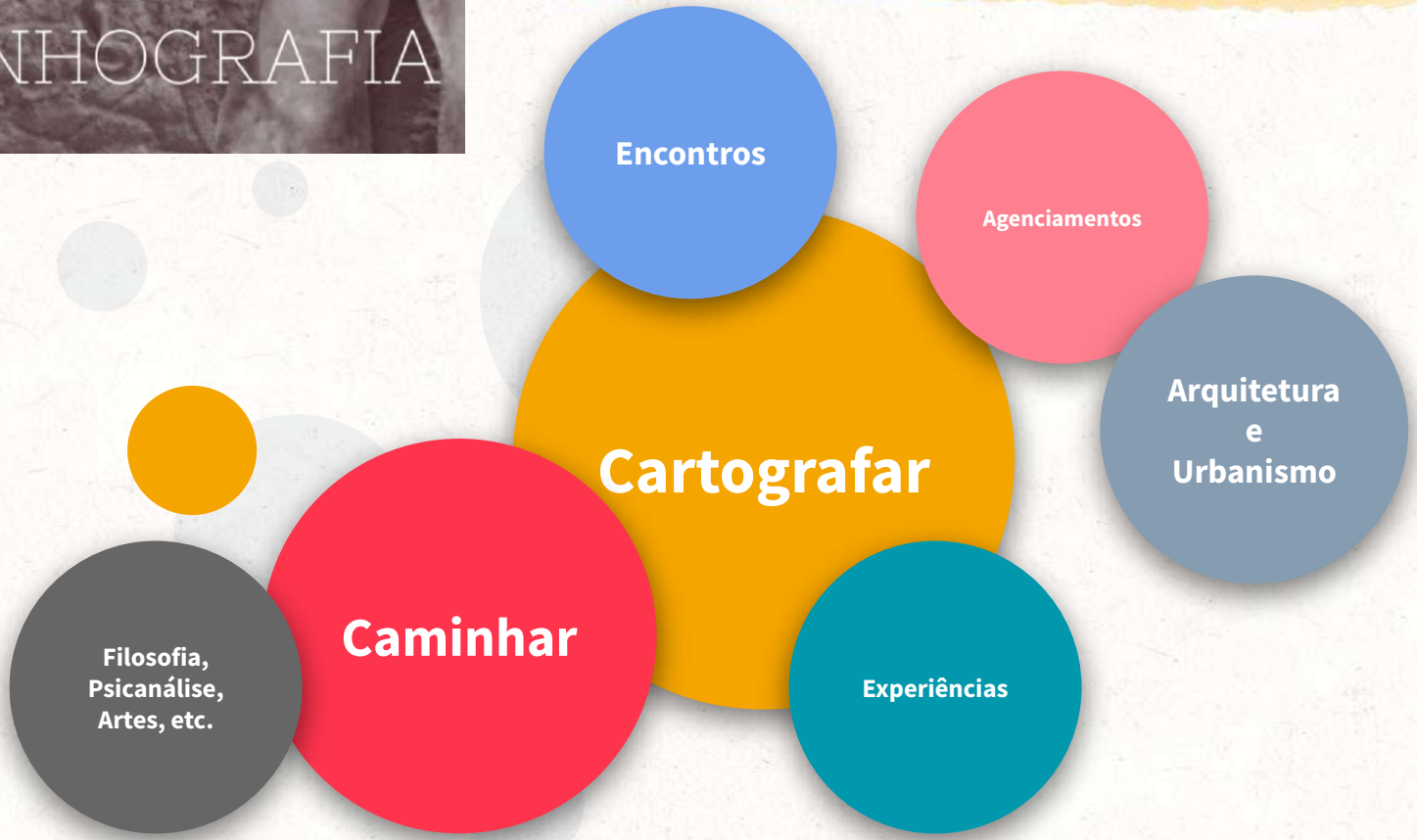
2019/2 - PROGRAU

Disciplina
Caminhografia urbana

21 alunos [arquitetos, artistas, geógrafos, advogados, antropólogos, engenheiros, etc.]

Composição

CAMINHOGRAFIA
URBANA


Encontros
Agenciamentos
Arquitetura e Urbanismo
Cartografar
Caminhar
Filosofia, Psicanálise, Artes, etc.
Experiências

[PISTAS PROVISÓRIAS#1]

é **andar a pé** – caminhar, tocar o solo passo por passo, andar e cartografar – mapear, **registrar** seja como for a experiência em processo, em casos especiais pode-se caminhografar em máquinas (próteses): skates, bicicletas, cadeiras de rodas, etc.

[PISTAS PROVISÓRIAS#2]

podemos caminhografar trajetos, caminhos, errâncias, deambulações e/ou coreografias; pela cidade, o bairro, a rua, os campos, em lugares públicos-privados, interior-exterior e dentro-fora, sem limites e livres.

[PISTAS PROVISÓRIAS#3]

pode-se caminhografar solitariamente, em duplas, em grupos e com multidões; cada qual com a sua(s) atenção; a atenção do caminhógrafo deve estar sempre acesa e disponível para qualquer novo movimento e/ou permanências.

[PISTAS PROVISÓRIAS#4]

caminhográfa-se sempre na busca de encontros com o minorizado, do indizível, do resistente, do silenciado e dos possíveis novos propulsores de vida; a caminhografia é sempre sobre/com/de alguma coisa (singular).

[PISTAS PROVISÓRIAS#5]

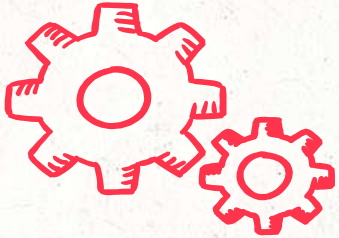
os **registros** caminhográficos podem ser mapas, fotografias, vídeos, sons, desenhos, sensações, narrativas, anotações, gráficos, intervenções, jogos, coreografias, etc.

[PISTAS PROVISÓRIAS#6]

toda a experiência sentida está diretamente relacionada à geografia (entre-lugares), ao tempo (entre-e ao corpo caminhógrafo (entre-corpo); todos os meios interferem nos resultados, sejam climatológicos, a sua localização no mundo, relacionados ao relevo, a natureza das espécies, a condição física do caminhógrafo, etc.; caminhográfa-se na direção da experiência brasileira e latino-americana da prática.

[PISTAS PROVISÓRIAS#7]

a **velocidade** que se caminhógrafa, muda conforme cada experiência, pode-se deslocar lentamente ou com mais rapidez, parar, descansar e até correr caminhografando; ainda assim, como diz Francesco Careri “quem perde tempo, ganha espaço” (Francesco Careri).



[PISTAS PROVISÓRIAS#8]

as cartografias podem ser produzidas antes, durante e depois da caminhada – em simultaneidade (a própria caminhografia); ressalta-se que as geradas/registradas enquanto caminhadas apresentam um alto grau de potência e intensidade.

[PISTAS PROVISÓRIAS#9]

pode-se jogar durante a caminhografia, jogar com a cidade e as pessoas, com os encontros e as coisas; um jogo solitário do caminhógrafo com a urbe ou um jogo interventivo com as arquiteturas, os lugares e as pessoas.

[PISTAS PROVISÓRIAS#10]

enquanto caminhógrafamos pensamos, sobre o caminho e as coisas, sobre o mapa e/ou sobre outras coisas, divagamos, produzimos subjetividades, agenciamos diferenças e esquizoanálises e; também podemos agir durante a caminhografia: planejando, projetando e construindo coisas.

caminhografar é política de vida.

caminhografia o projeto caminhógraf@s encontrar experimentar escrever referências contato

https://wp.ufpel.edu.br/caminhografiaurbana/

1o. semestre|2022

2o. semestre|2022

2022/2 - PROGRAU

Disciplina Caminhografia urbana

CAMINHOGRAFIA DA CRIAÇÃO

Disciplina Caminhografia urbana

Como vamos CAMINHAR E CARTOGRAFAR

CIDADE

SENSAÇÕES,
lugares,
coisas,
cenas, etc.

Questões individuais de pesquisa?

AO ACASO
ao azar

1 - chuva ou sol! (só se cair um dilúvio nós cancelamos).

2 - pontos de encontro/ comunicações pelo grupo whatsapp (https://chat.whatsapp.com/CwUCV0FffAJ6HKgrkLi9Of)

3 - encontro ponto inicial as 14h00min e ponto final as 16h00min (horário oficial da disciplina 13h30min as 16h50min.

4 - região macrozona centro de Pelotas.

12

Caminhadas pela macrozona centro de Pelotas!

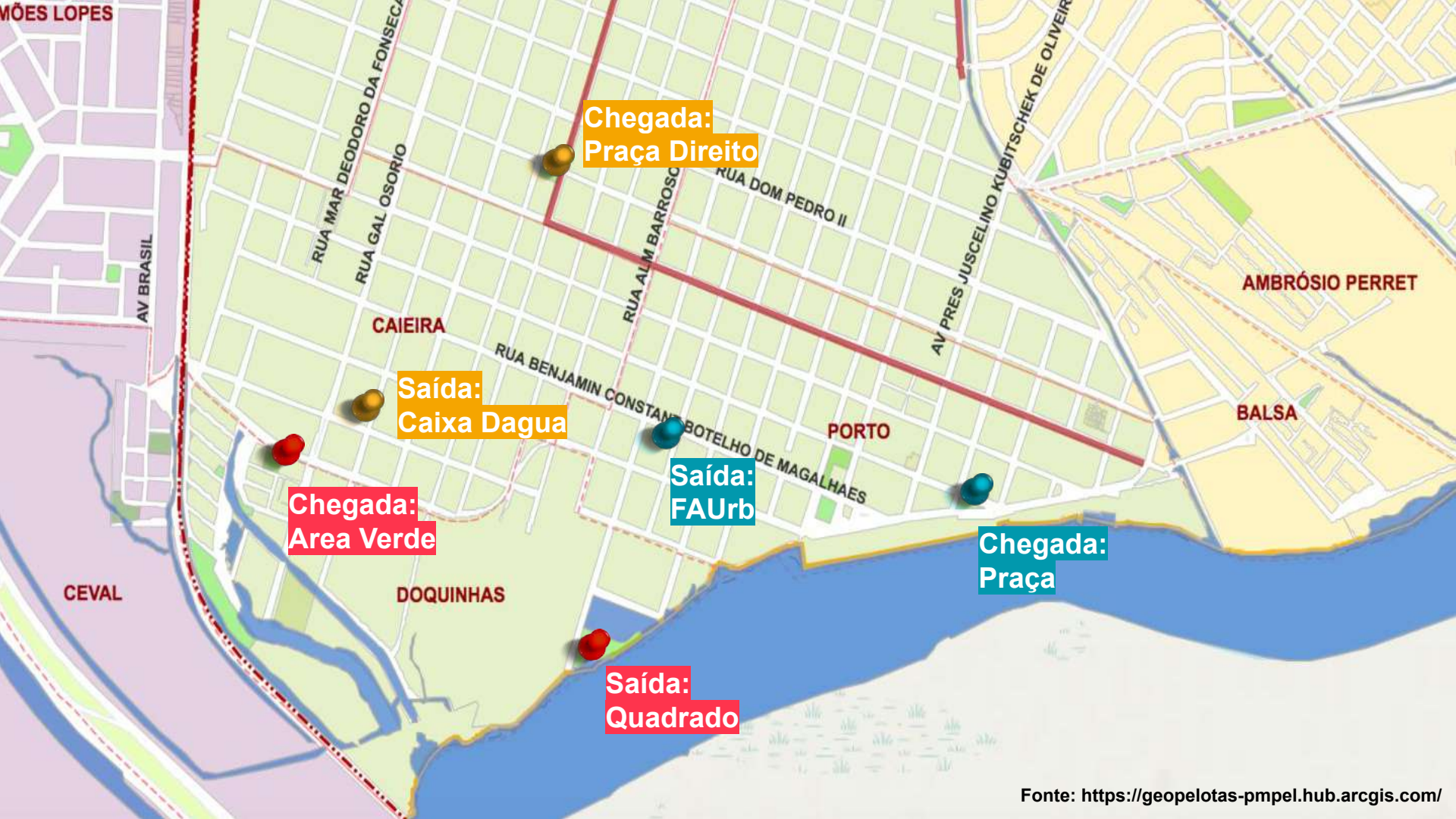
*pensando e agindo durante o caminhar.
*dinamica encontros :
inicial (14h00min)
conversa+leitura
CAMINHOGRAFIA
final (16h00min)
conversa+escrita coletiva

±

1a. parte REGISTRAR - caminhografar observando/registrando (solitários).

Leituras: fundamentais.

Data/Microregião	Encontros	imagem/ação	escrita
11/08 Porto	Saída: FAUrb Chegada: Praça	desenhar	Individual
18/08 Doquinhas	Saída: Quadrado Chegada: Area Verde	fotografar	individual
25/08 Caieira	Saída: Caixa Dagua Andrade Neves Chegada: Praça Direito	filmar	individual



Fonte: https://geopelotas-pmpel.hub.arcgis.com/

2a. parte JOGAR - caminhografar interagindo (duplas/trios).

Leitura: poética.

Data/Microregião	Encontros	imagem/ação	escrita
01/09 Comércio Intensivo	Saída: Praça Direito Chegada: Praça Pedro Osório	coletar	individual/ coletiva
08/09 Estação	Saída: Largo Estação Chegada: Praça Santa Casa	falar com algum desconhecido	individual/ coletiva
15/09 Catedral+Cerquinha	Saída: Rodoviária Chegada: Catedral	esquecer alguma coisa	individual/ coletiva
22/09 Baixada	Saída: Anglo Chegada: Area Verde	trocar	individual/ coletiva

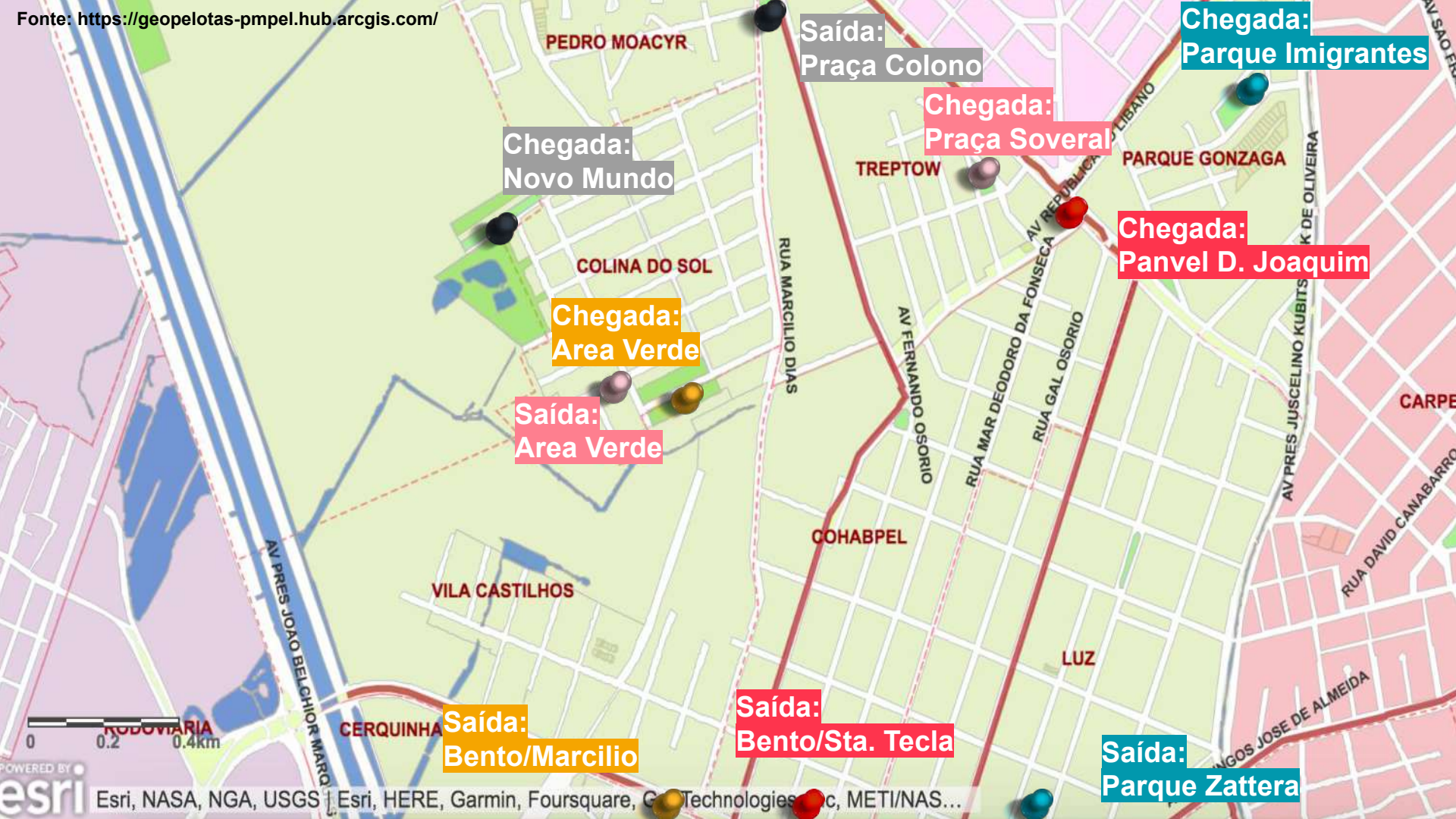
Fonte: https://geopelotas-pmpel.hub.arcgis.com/

3a. parte CRIAR - caminhografar inventando (grande grupo).

Leituras: cruzada.

Data/Microregião	Encontros	imagem/ação	escrita
29/09 Luz+Parque Gonzaga	Saída: Parque Zattera Chegada: Parque Imigrantes	artistando+ planejando	individual/ coletiva
06/10 Cohabpel	Saída: Bento/Sta. Tecla Chegada: Panvel D.Joaquim	planejando+ projetando	individual/ coletiva
13/10 Vila Castilhos	Saída: Bento/Marcilio Chegada: Area Verde	projetando+ executando	individual/ coletiva
20/10	Não haverá aula. SIIPE UFPel.		
27/10 Treptow+Colina do Sol	Saída: Area Verde Chegada: Praça Soveral	executando	individual/ coletiva
03/11 Moacyr+Vazio Urbano	Saída: Praça do Colono Chegada: Novo Mundo	executando+ avaliando	individual/ coletiva

Fonte: https://geopelotas-pmpel.hub.arcgis.com/

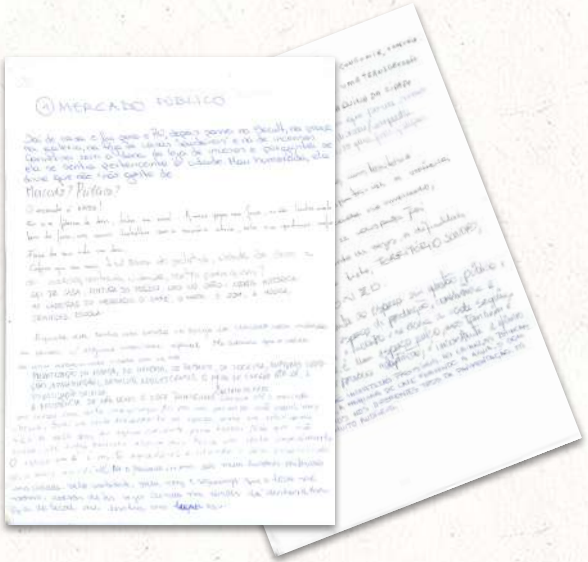


FINAL

Data/Microregião	Atividade
10/11	Não haverá aula. Edu em Missão Patagonia.
17/11 FAUrb	FAUrb - O grande mapa, exposição do que foi produzido. Conversas finais.
24/11 FAUrb	FAUrb - O grande mapa, exposição do que foi produzido. Conversas finais.
01/12 FAUrb	Avaliação Final/Entrega dos cadernos

AVALIAÇAO da disciplina

CADERNOS DE CAMPO



ESCRITA COLETIVA

DRIVE COM MATERIAIS DIVERSOS